

Prefeitura Municipal de Boquim

Boquim, 17 de abril de 2018

ASSUNTO: Segundo dia de Audiência Pública realizada pela Prefeitura Municipal de Boquim sobre o PL 4/2018, que trata das diretrizes orçamentárias para elaboração da Lei Orçamentária 2019 - LDO 2019 e da LOA 2019.

LOCAL: Associação do Povoado Mangue Grande, abrangendo os povoados Mangue Grande, Pracatu, Nova Descoberta, Pistas 4, 5, 6, 7 e 8.

CONDUÇÃO DA AUDIÊNCIA: José Paulo Bispo Dórea dos Santos – secretário adjunto de Administração e Finanças do município de Boquim.

COMPUSERAM A MESA: Prefeito Eraldo de Andrade, Vice-prefeito Chicão Almeida, procurador-geral Fernando Menezes, Secretário Adjunto de Administração e Finanças Paulo Dórea, presidente da Câmara Municipal de Boquim Jackson Costa, ex-vereador Celso do Mangue Grande.

PRESENTES: Prefeito Eraldo de Andrade, Vice-Prefeito Chicão Almeida, procurador-geral Fernando Menezes, Secretário Adjunto de Administração e Finanças Paulo Dórea, secretário municipal Edson Alves, ex-vereador Celso do Mangue Grande, coordenador da Clínica da Família Gildeon Silva Vítório, presidente da Câmara Municipal de Boquim Jackson Costa, diretor da Escola Municipal Maria da Glória José Sinval, Jadson Costa presidente da Associação dos Produtores de Polpa de Frutas, Izael Alves presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Boquim, Geraldo José dos Santos presidente da Associação Nova Descoberta, Iran Lima chefe de Transportes e membros da comunidade.

VICE-PREFEITO CHICÃO ALMEIDA: Saudou todos os presentes e agradeceu a presença de todos. Boa parte de vocês, se puxarmos um pouco pela memória, há alguns anos participei de algumas reuniões, não com esse objetivo, mas com algo que se assemelha que foi discutir os interesses da comunidade, naquela época eu na condição de emissário do Banco do Brasil. A exemplo daquela experiência que vivenciei nos anos 80, 90, hoje a gente vem discutir aqui o que é exatamente o que a comunidade do Mangue Grande sonha, pleiteia. Nada mais é do que se construir o orçamento de forma participativa. Onde as pessoas tenham condições de opinar onde devemos aplicar os recursos. Nem sempre todas aquelas reivindicações que a gente sonha conseguimos atender, mas dentre elas ficamos felizes em atender algumas, e sabemos que ali teve a sugestão da comunidade. A maior reivindicação daqui era uma praça, um posto médico, um centro comunitário,

reivindicações que já foram atendidas. Ficamos felizes em voltar ao Mangue Grande vivenciando uma volta ao passado. Nós seres humanos somos movidos a necessidades. E hoje estamos aqui para isso, discutir o orçamento participativo. Que tenhamos uma boa discussão para que possamos sair daqui com o que há de melhor.

PREFEITO ERALDO DE ANDRADE: Saudou todos os presentes. Sabemos que as pessoas muitas vezes andam desacreditadas. Nós estamos aqui fazendo diferente. Fazendo um chamamento para que vocês tragam as necessidades de vocês pois são vocês que sabem suas principais demandas, seus principais problemas. Faremos essa audiência em outras comunidades para que opinem e sugiram sobre o orçamento 2019. Paulo irá fazer o relato sobre o que é o orçamento e em seguida vocês poderão perguntar, sugerir, opinar. Não é justo o prefeito ser eleito e ficar trancado quatro anos no Gabinete sem ouvir a comunidade.

SEC. ADJUNTO PAULO DÓREA: Iniciou a apresentação explicando como o Município procede para atender às demandas da população. Planejando, ou seja, estabelecendo ações e serviços públicos. Explicou ainda o que é orçamento público, onde é preciso se calcular o gasto que vai fazer a partir do que se tem de recurso em mãos e fez um comparativo com o orçamento familiar, mostrando o que são as receitas e despesas. Paulo frisou que quando as despesas são maiores que nosso orçamento em casa pegamos um empréstimo e pagamos juros. Já em uma Prefeitura há um desgaste orçamentário. Após explicou o que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Sobre a destinação dos recursos ele explicou que são correlacionados desde a previsão da receita até a efetiva utilização dos recursos. Falou ainda sobre os limites a serem respeitados, especificando. Em seguida Paulo mencionou os princípios orçamentários, como o da unidade, da totalidade orçamentária, da universalidade, do orçamento bruto, da anualidade (como a LOA e LDO) da não afetação ou não vinculação, da discriminação ou especificação, da exclusividade, do equilíbrio, da clareza, da publicidade, da exatidão e da programação. Explicou que o PPA, a LDO e a LOA são instrumentos de planejamento e orçamento, sendo o PPA com vigência de 4 anos e especificou sua finalidade, a LDO e LOA com vigência de 1 ano, e especificou suas finalidades, além da correlação entre as leis. Explicou o Ciclo Orçamentário: audiência pública, elaboração, aprovação e emendas, execução, acompanhamento e avaliação, e controle. Em número, mostrou como o município se comportou nos últimos cinco anos, previsão e receita.

A PALAVRA FOI FRANQUEADA AOS PRESENTES

CELSO DO MANGUE GRANDE (EX-VEREADOR): A Prefeitura está fazendo a coisa certa que é ouvir o povo. Hoje dificilmente existem recursos próprios, se não tiver dentro do orçamento como vai se construir? Aqui na comunidade

temos pessoas trabalhadoras e se hoje aqui não está cheio é porque muitos estão trabalhando na roça e só sai a noite. Nossa comunidade é uma comunidade rica: temos um posto de saúde, uma equipe de saúde e um médico muito bons, e não está dentro do orçamento deste ano, mas se Deus quiser teremos uma ambulância aqui nesse posto. Outra conquista é que hoje já realizamos exames laboratoriais aqui sem precisar ir a cidade de Boquim. Para mim, o principal do nosso município é manter bem o que já temos aqui: a iluminação, a saúde, as estradas vicinais passando a máquina e tantas outras coisas como limpeza de praça que não se precisa colocar dentro de um orçamento, pois a Prefeitura pode fazer isso. Minha sugestão é a construção de um pequeno posto médico na Pista 8, para que o médico tenha um dia específico para atender o povo da Pista 8 e do Carro Quebrado. Além disso o calçamento do Conjunto Alcides Bispo e o término da construção das casas, e o calçamento das praças, ao menos das calçadas das Praças da Igreja, da Pista 7, da Pista 5, do Pracatu e a daqui do Mangue Grande.

DANIEL FELIPE (MEMBRO DA COMUNIDADE): Tenho um pedido como jovem da comunidade. Temos muitos jovens aqui parados em questão de capacitação e para estudar vão para outras cidades. Também incentivo a promoção da Educação dentro da própria comunidade. Então muitos jovens tendem a terminar o ensino médio e não procuram algo a mais até porque não tem mais nada disponível. Quando a gente concluir, os jovens em geral, concluírem o ensino médio, possam ser encaminhados para cursos de capacitação, reforço escolar, a questão do Mais Educação. Outra questão que Celso ressaltou que é a do Posto de Saúde, eu como usuário penso de outra forma, é que ao invés de construir o Posto possa ocorrer o transporte público para que em dias e horários determinados, uma opção para as famílias possam vir ao Posto aqui do Mangue Grande.

JACKSON COSTA (VEREADOR): Acompanho com felicidade o desenvolvimento, aqui teve alguns orçamentos participativos, e aqui tratamos de Lei de Diretrizes orçamentárias. Celso foi feliz quando colocou as ações do que pode ser feito. Sabemos que o gestor só faz se tiver recurso. Celso colocou aqui algumas coisas que já fiz indicação como o calçamento do conjunto e nós temos muito a fazer. Eu sou gestor e sei o quanto é difícil. Sabemos que os recursos próprios mal dão para a pagar a folha e se depende das emendas parlamentares. Nós temos aqui também que foi indicação nossa, quando falamos em calçamento, mas o nosso Mangue Grande o nome já diz é grande. Acredito que deve se calçar os principais pontos que são os das igrejas, do campo da Pista 6, de forma que todas as pistas sejam contempladas e as pessoas possam usufruir. Parabenizou o prefeito pela iniciativa das audiências nos povoados.

JOSÉ SINVAL (DIRETOR DA ESCOLA DO MARIA DA GLÓRIA): As coisas estão se encaminhando bem mas precisam melhorar. Quero falar da

Educação, diante dos desafios que a gente enfrenta na atualidade, é de se tirar o chapéu para a Administração. Pegando a colocação de Felipe sobre o incentivo para os jovens, existem vários programas. Muitos não funcionaram no ano passado porque a adesão não foi feita no ano anterior. Como o ano passado foi realizada a adesão este ano e já temos a expectativa para esse ano do Programa Mais Alfabetização, cujo início depende da chegada dos recursos. Esse Programa é um incentivo na área da Educação. Esses programas funcionaram de forma capenga por vários fatores: espaço (a escola não tem espaço), o espaço da Associação não é adequado. A reivindicação que eu faço é que temos o prédio da Escola José Vitório que está lá desativado, poderia ser reformado, e esses programas poderiam ser nessa escola. Funcionando como o Centro. Outra situação com relação às escolas da comunidade já estão em andamento que são as reformas das escolas. Quero registrar que ontem demos início, com a aula inaugural, para a alfabetização de jovens e adultos, que há 16 anos não tínhamos aqui.

CÉLIA LISBOA (MEMBRO DA COMUNIDADE): O espaço da Escola José Vitório também poderia ser usado pelas mães para cursos de costura, pintura, teatro, enfim, para várias atividades. EJA.

GILDEON VITÓRIO (MEMBRO DA COMUNIDADE): Mediante algumas colocações dos nossos amigos temos também as nossas reivindicações para nossa comunidade. Quando Felipe colocou que seria bom um transporte para o povo da Pista 8, nós já temos um carro à disposição a manhã toda no Posto a serviço da comunidade. Sobre a Escola José Vitório ela é bem grande, pode ser utilizado para oficinas, inclusive para os artesões aqui do Mangue Grande para que eles possam inclusive vender na Feira Cultural de Boquim. Inclusive um dos meus sonhos é um projeto como a Feira Cultural aqui no Mangue Grande. O que falta é um pouco de incentivo. Por sermos um povoado distante do município, a gente precisa um pouco mais de segurança. Porque não a segurança local, a sede não ser também na Escola Vitório em uma sala. Pode ser algo a se pensar.

JACKSON COSTA (VEREADOR): Tenho certeza que Eraldo tem reivindicado, eu tenho reivindicado na SSP a segurança. Mas tenho certeza que com a Guarda Municipal sendo ampliada irá melhorar.

JADSON COSTA (PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE POLPA DE FRUTAS): A gente vinha reivindicando há muito tempo. Aquela escola podia ser desafetada. A gente lamenta, quando vemos um espaço desse, que estamos perdendo de utilizar para outra atividade, e muitas vezes tentei conversar com os nossos deputados sobre emendas parlamentares, é a reestruturação. Nossa região aqui é muito produtora, e Gilmar nos fez uma proposta para ver se colocávamos uma Unidade de Processamento, incentivando a produção de hortaliças, uma unidade de macaxeira à vácuo. A

gente tem que pensar que é bonita a ideia, mas na hora de acontecer? Precisamos pensar na outra ponta do empreendimento. Se ali a gente produzir macaxeira à vácuo tem o PNAE. Essa empresa diz o seguinte, vou prestar o serviço, a mão de obra da própria comunidade, esse escoamento passe pelo PNAE, pelo PAA, e a outra parte o empreendedor faz a busca. Como é grande o espaço da Escola nada impede que outras coisas sejam feitas.

IZAEL ALVES (PRESIDENTE DOS SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE BOQUIM): Ouvi atentamente, e o que Jadson falou é de grande importância pois vai gerar emprego e renda, ocupa as pessoas, diminui a criminalidade. Os cursos de costura, curso de bolsas artesanais da palha do milho, da bananeira. A vinda da Feira Cultural e Gastronômica, sendo que a maioria dos vendedores sejam daqui da comunidade. Boquim está de parabéns, é o primeiro município a colocar o leite *in natura* do próprio município na merenda escolar. O dinheiro gira no próprio município.

PREFEITO ERALDO DE ANDRADE: Uma reunião como essa é de grande importância. Como falei no início quem sabe das necessidades da comunidade são vocês. O prefeito citou todas as reivindicações apresentadas durante a audiência. A comunidade tem que se posicionar e tem que falar. A Prefeitura tem como fazer tudo isso? Não. Mas vamos ver as prioridades dentro do que foi apresentado hoje aqui por vocês. Temos buscado várias parcerias, uma delas é com a Universidade Federal de Sergipe. Estamos em discussão com a Secretaria de Saúde para trazer mais três fisioterapeutas para o município e acabar com a fila. Temos quase 900 pessoas porque a demanda é maior que a oferta. Se a Prefeitura não fizer essas parcerias fica difícil, ainda mais com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Hoje iniciamos o Programa AABB Comunidade beneficiando 200 crianças. Temos uma parceria com o BNB justamente para trazer emprego e renda para a Zona Rural. Somos da Zona Rural. Eu do Cabeça Dantas e Chicão da Meia Léguas. Também temos uma parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Não viemos aqui enganar e nem fazer promessas, mas dividir a responsabilidade com vocês. Não poderia ser diferente.

CELDO DO MANGUE GRANDE (EX-VEREADOR): Mangue Grande é a maior comunidade do município e a mandioca é a cultura dominante. Um sonho é realizarmos fazer um evento de dois dias, a Festa da Mandioca. Que venha imprensa, que tenhamos palestras, profissionais ensinando benefícios da mandioca, o que pode ser feito da mandioca, poderíamos ter a Feira Cultural e Gastronômica, e festa também. A Festa da Mandioca do Povoado Mangue Grande. Aqui cultivamos sem veneno, é na enxada. Uma das maiores produtoras aqui do município é uma mulher.

PAULO DÓREA (SEC. ADJUNTO DE FINANÇAS): Esse é um momento ímpar. Realmente com a participação da população, apresentando propostas.

Agradeço a presença de todos. Essas reivindicações irão constar na LOA. A LDO já foi encaminhada para a Câmara, e ainda assim é possível fazer qualquer tipo de emenda.

Nada mais havendo a discutir a Audiência Pública foi encerrada.